



Abrangendo o percurso completo de ensino desde o pré-escolar ao 12º ano, o Agrupamento de Escolas Templários, em Tomar, resultou da junção da Escola Secundária Jácome Ratton e dos antigos Agrupamentos Gualdim Pais e Santa Iria, em 2012. Fomos ao encontro do diretor, Paulo Macedo, que apresentou a dinâmica deste «Mega Agrupamento».



O AET tem a particularidade de abranger oito das 11 freguesias de Tomar. Tal facto evidencia que a maior parte dos alunos são provenientes das freguesias rurais do Agrupamento. Assim, havendo uma ou mais escolas (jardim de infância e 1º ciclo), perfaz o total de 20 estabelecimentos de ensino dos referidos ciclos, mais duas escolas básicas e uma secundária.

De forma simultânea à forte presença do ensino regular, uma força emergente do Agrupamento e do distrito são os cursos profissionais. Neste momento, o AET tem 12 cursos em funcionamento, alguns exclusivamente na Jácome Ratton e, em particular, numa parceria com a Associação Cultural Canto Firme, os cursos de Artes do Espetáculo – Interpretação, Cordas e Tecla e Instrumentista de Sopro e Percussão. “Posso afirmar que neste momento somos a escola pública do distrito de Santarém que tem maior oferta de cursos profissionais”, salienta Paulo Macedo.

Para além do ensino artístico, a sua oferta profissional contempla os cursos de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, Técnico de Desporto, Técnico de Mecatrónica e Técnico de Informática – Sistemas, com taxas de empregabilidade elevadas, contando para isso com parcerias já encetadas com organismos empresariais da região e com o Instituto Politécnico de Tomar. A oferta

Formação integral, em busca da excelência



educativa inclui também os cursos EFA, para adultos e em regime noturno, um Centro Qualifica do Médio Tejo, com cerca de 1400 inscritos, e um curso PIEF, iniciado este ano. Na sua globalidade, a escola tem um universo de mais

de 3500 alunos e cerca de 500 colaboradores.

Relativamente à sua dinâmica de clubes, o diretor realça o Aerocalminhas, destinado ao aeromodelismo, cujo intuito a médio-prazo reside na criação de dois cursos na área da tripulação de drones, únicos em Portugal e já em fase de preparação.

O passo seguinte será a inauguração do Museu da Escola Industrial, assinalando os seus 135 anos, com um espólio rico de maquinaria antiga. Existe também a necessidade de um novo “choque tecnológico para acompanhar a atualidade do ensino moderno”, refere o docente. Com efeito, o primeiro passo já foi dado, com a abertura da primeira sala do futuro, inaugurada no passado dia 30 de Janeiro, na escola de Santa Iria.

Posto isto, e abordando a Festa dos Tabuleiros, Paulo Macedo sublinha a importância do contributo das escolas e do seu “papel ativo, inclusivo e fundamental”.

